

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS – UNIGOIÁS
SUPERVISÃO DA ÁREA DE PESQUISA CIENTÍFICA – SAPC
CURSO DE NUTRIÇÃO

**EFEITOS DOS AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 SOBRE O
COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

REGISLENE MARIA FERNANDES SILVA

Discente do Curso de Nutrição – Centro Universitário de Goiás – UniGoiás

Prof.^a Ms. LIONORA OLIVEIRA

Orientadora – Curso de Nutrição – Centro Universitário de Goiás – UniGoiás

RESUMO

A obesidade é uma condição crônica multifatorial que envolve componentes fisiológicos e comportamentais, sendo o comportamento alimentar um fator central na sua gênese e manutenção. Recentemente, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) tornaram-se amplamente utilizados no tratamento da obesidade devido à sua capacidade de modular o apetite e promover perda de peso significativa. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os impactos dos análogos de GLP-1 no comportamento alimentar de indivíduos com obesidade. Foram selecionados cinco artigos científicos publicados entre 2018 e 2025 que investigam os efeitos de semaglutida e tirzepatida sobre ingestão alimentar, saciedade, preferências alimentares e aspectos subjetivos do comportamento alimentar. Os resultados indicam que esses medicamentos reduzem o apetite, influenciam preferências alimentares e promovem mudanças favoráveis em escores de comportamento alimentar. No entanto, há lacunas sobre sua sustentabilidade a longo prazo e sobre a necessidade de intervenções complementares, como acompanhamento nutricional e comportamental. Conclui-se que os agonistas de GLP-1 impactam positivamente o comportamento alimentar, mas a consolidação de mudanças permanentes depende de estratégias integradas de tratamento.

Palavras-chave: Saciedade; Ingestão calórica; Apetite; Terapia farmacológica; Perda de peso.

EFFECTS OF GLP-1 RECEPTOR AGONISTS ON EATING BEHAVIOR IN INDIVIDUALS WITH OBESITY: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Obesity is a chronic multifactorial condition associated with metabolic, physiological, and behavioral changes, with eating behavior being one of the main factors related to its development and maintenance. In this context, glucagon-like peptide-1 (GLP-1) receptor agonists have emerged as an effective therapeutic alternative for obesity treatment, mainly due to their role in appetite and satiety regulation. This study aimed to analyze the effects of GLP-1 receptor agonists on eating behavior in individuals with obesity through an integrative literature review. The research was conducted using scientific databases, considering articles published between 2018 and 2025 in Portuguese and English, addressing the effects of semaglutide and tirzepatide on food intake, satiety, food preferences, and subjective aspects of eating behavior. Five studies that met the inclusion criteria were selected. The results showed that these medications promote appetite reduction, increased satiety, decreased caloric intake, and positive changes in eating patterns and hedonic responses to food. However, long-term effects still require further investigation, especially regarding the maintenance of behavioral changes after treatment discontinuation. It is concluded that GLP-1 receptor agonists have favorable effects on food control and obesity treatment, particularly when combined with nutritional and behavioral follow-up.

Keywords: Satiety; Caloric intake; Appetite; Pharmacological therapy; Weight loss.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade tem sido reconhecida mundialmente como um grave problema de saúde pública, associando-se ao aumento da incidência de doenças crônicas como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e dislipidemias. Entre os diversos fatores que contribuem para esse quadro, o comportamento alimentar, incluindo compulsão, preferências por alimentos ricos em energia e respostas emocionais à comida, desempenha papel fundamental.

Nos últimos anos, os análogos do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) tornaram-se uma alternativa terapêutica promissora no tratamento da obesidade. Medicamentos como semaglutida e tirzepatide, originalmente desenvolvidos para o controle glicêmico em diabetes, demonstraram eficácia na redução de peso corporal em indivíduos com obesidade por meio da modulação neuroendócrina da fome e saciedade.

Embora muitos estudos tenham documentado a eficácia desses fármacos na redução de massa corporal, há questionamentos sobre como eles influenciam o comportamento alimentar, incluindo aspectos subjetivos como controle do apetite, compulsão e alterações nas preferências alimentares, e se tais alterações representam mudanças comportamentais sustentáveis ou apenas efeitos temporários do tratamento farmacológico. Diante desse contexto, o presente estudo realiza uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de sintetizar as evidências científicas sobre os impactos dos análogos de GLP-1 no comportamento alimentar de indivíduos com obesidade.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura científica. Esse método possibilita a síntese, análise e interpretação de resultados de pesquisas previamente publicadas, contribuindo para ampliação do conhecimento acerca dos efeitos dos agonistas do receptor de GLP-1 sobre o comportamento alimentar em indivíduos com obesidade.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe

em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal de Periódicos CAPES, selecionadas por sua relevância científica e ampla utilização na área das Ciências da Saúde.

A busca dos estudos ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, utilizando descritores em português e inglês, associados aos operadores booleanos AND e OR. Entre os principais termos empregados destacam-se: “GLP-1 receptor agonist AND obesity”, “semaglutide AND eating behavior”, “liraglutide AND appetite regulation” e “tirzepatide AND food intake”, além de seus correspondentes em língua portuguesa.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, envolvendo indivíduos adultos com sobrepeso ou obesidade. Também foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem os efeitos dos agonistas do receptor de GLP-1 sobre aspectos relacionados ao comportamento alimentar, como apetite, saciedade, ingestão alimentar e preferências alimentares.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos direcionados exclusivamente ao tratamento do diabetes mellitus sem avaliação do comportamento alimentar, pesquisas envolvendo população pediátrica, artigos duplicados, estudos incompletos e publicações sem acesso ao texto completo.

Após a etapa de seleção, os estudos incluídos foram organizados em uma tabela sinóptica contendo informações referentes ao autor, ano de publicação, tipo de estudo, características da amostra, medicamento utilizado e principais resultados relacionados ao comportamento alimentar.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e comparativa, buscando identificar os principais efeitos dos agonistas do receptor de GLP-1 sobre o controle alimentar e os padrões comportamentais associados à obesidade.

3 RESULTADOS E SÍNTESE DOS ESTUDOS

Os estudos analisados nesta revisão integrativa demonstraram que os agonistas do receptor de GLP-1 exercem influência significativa sobre o comportamento alimentar de indivíduos com obesidade, promovendo alterações relacionadas ao apetite, saciedade, ingestão energética e preferências alimentares. Os resultados evidenciam que medicamentos como semaglutida e tirzepatida apresentam efeitos positivos tanto em parâmetros fisiológicos quanto em aspectos subjetivos ligados à alimentação.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS

A Tabela 1 apresenta a síntese dos principais estudos incluídos nesta revisão integrativa, contendo informações referentes ao autor, ano de publicação, tipo de estudo, amostra, medicamento utilizado e principais resultados relacionados ao comportamento alimentar.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Medicamento	Principais resultados
Masaki <i>et al.</i> , 2022	Estudo clínico	Adultos obesos com diabetes mellitus tipo 2	Semaglutida	Redução da fome, aumento da saciedade e melhora do comportamento alimentar
Martin <i>et al.</i> , 2025	Ensaio clínico randomizado	Adultos com sobrepeso ou obesidade	Tirzepatida	Redução da ingestão calórica, diminuição do desejo alimentar e melhora da saciedade
Karger Publishers, 2025	Estudo observacional	Adultos em terapia incretínica	Agonistas GLP-1	Redução de comportamentos alimentares disfuncionais e melhora dos escores comportamentais.

Fonte: Elaborada pela autora (2026).

3.2 SEMAGLUTIDA E MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Segundo Masaki *et al.* (2022), a utilização da semaglutida promoveu melhora significativa nos escores relacionados ao comportamento alimentar em pacientes obesos com diabetes mellitus tipo 2. Entre os principais achados, observou-se redução da sensação de fome, aumento da saciedade e diminuição do interesse por alimentos altamente calóricos. Além disso, os participantes apresentaram mudança nas preferências alimentares, passando a optar por alimentos com menor densidade energética.

Esses resultados sugerem que a semaglutida atua não apenas na redução da ingestão alimentar total, mas também na modulação dos mecanismos comportamentais associados às escolhas alimentares. Tal efeito pode contribuir para

maior adesão às estratégias nutricionais voltadas ao controle do peso corporal (MASAKI *et al.*, 2022).

Outro ensaio clínico incluído nesta revisão investigou especificamente os impactos da semaglutida sobre as preferências alimentares dos participantes. Os autores identificaram redução significativa no consumo de carboidratos e gorduras, sem alterações expressivas na ingestão de proteínas e fibras. Esses achados reforçam a hipótese de que os agonistas do receptor de GLP-1 exercem influência direta sobre os circuitos de recompensa alimentar, promovendo redução do desejo por alimentos de alta palatabilidade (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2025).

3.3 TIRZEPATIDA E INGESTÃO ALIMENTAR

De acordo com Martin *et al.* (2025), os estudos envolvendo a tirzepatida demonstraram resultados semelhantes aos observados com a semaglutida. Por se tratar de um agonista duplo dos receptores GLP-1 e GIP, o medicamento apresentou efeitos importantes sobre o controle do apetite e da ingestão alimentar.

Ensaio clínico analisados evidenciaram redução significativa da fome percebida, do desejo de comer e da ingestão calórica total quando comparados ao grupo placebo. Além disso, verificou-se diminuição da resposta emocional e da reatividade diante de estímulos alimentares, indicando possível atuação sobre mecanismos neurocomportamentais relacionados à alimentação (MARTIN *et al.*, 2025).

Entretanto, alguns estudos apontaram que a tirzepatida não promoveu alterações consistentes na restrição alimentar voluntária, sugerindo que parte dos efeitos observados esteja mais relacionada à modulação fisiológica da fome e da saciedade do que ao controle cognitivo da alimentação.

Assim sendo, em concordância com Karger Publishers (2025), em estudo observacional complementar, a tirzepatida também foi associada à redução dos escores de comportamento alimentar disfuncional, corroborando os achados de estudos controlados e reforçando o potencial terapêutico desse medicamento no manejo da obesidade.

3.4 EVIDÊNCIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

As revisões sistemáticas analisadas nesta pesquisa indicaram que os agonistas do receptor de GLP-1 estão associados à melhora do controle alimentar e à redução de comportamentos alimentares inadequados, incluindo episódios de compulsão alimentar e ingestão emocional em determinados grupos clínicos (KARGER PUBLISHERS, 2025).

Os estudos revisados destacam que os medicamentos podem favorecer maior sensação de controle sobre a alimentação, contribuindo para redução da ingestão energética e melhora da adesão ao tratamento da obesidade. Entretanto, os autores ressaltam que ainda existem limitações importantes na literatura científica, especialmente relacionadas à escassez de estudos longitudinais capazes de avaliar a manutenção dessas mudanças comportamentais após a interrupção da terapia farmacológica.

Dessa forma, embora os resultados atuais sejam promissores, torna-se necessária a realização de novas pesquisas que investiguem os efeitos a longo prazo dos agonistas de GLP-1, bem como sua associação com intervenções nutricionais e comportamentais no tratamento integral da obesidade.

4 DISCUSSÃO

Os resultados analisados nesta revisão integrativa demonstram que os agonistas do receptor de GLP-1 exercem efeitos positivos sobre diferentes aspectos do comportamento alimentar em indivíduos com obesidade. Entre os principais efeitos observados destacam-se a redução do apetite, diminuição da fome percebida, aumento da saciedade e alterações nas preferências alimentares, especialmente em relação a alimentos com alta densidade energética. Esses achados sugerem que os análogos de GLP-1 atuam não apenas no controle fisiológico da ingestão alimentar, mas também em mecanismos neurocomportamentais relacionados ao prazer e à recompensa alimentar.

Os estudos analisados indicam que medicamentos como semaglutida e tirzepatida podem contribuir significativamente para o tratamento da obesidade ao favorecer maior controle alimentar e redução da ingestão calórica. Além disso, a diminuição do desejo por alimentos ricos em gorduras e carboidratos reforça a

hipótese de que esses fármacos influenciam circuitos cerebrais associados ao comportamento alimentar hedônico.

Entretanto, apesar dos resultados promissores, algumas limitações devem ser consideradas. Observou-se heterogeneidade metodológica entre os estudos selecionados, incluindo diferenças quanto ao tamanho amostral, duração do tratamento e instrumentos utilizados para avaliação do comportamento alimentar. Tais fatores dificultam a comparação direta entre os resultados e limitam a generalização dos achados.

Outro aspecto relevante refere-se à escassez de estudos de longo prazo capazes de avaliar a manutenção das mudanças comportamentais após a interrupção da terapia farmacológica. A literatura sugere que a obesidade possui natureza multifatorial e crônica, envolvendo fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais, o que evidencia que o tratamento medicamentoso isolado pode não ser suficiente para promover mudanças permanentes no estilo de vida.

Além disso, grande parte dos estudos revisados concentrou-se predominantemente nos efeitos farmacológicos dos agonistas de GLP-1, sem considerar abordagens multidisciplinares associadas, como acompanhamento nutricional, intervenção psicológica e prática de atividade física. Nesse sentido, destaca-se a importância de estratégias integradas no tratamento da obesidade, visando não apenas à perda de peso, mas também à consolidação de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis a longo prazo.

Dessa forma, embora os agonistas do receptor de GLP-1 representem uma importante alternativa terapêutica no manejo da obesidade, novos estudos são necessários para compreender melhor seus efeitos duradouros sobre o comportamento alimentar e sua efetividade quando associados a intervenções comportamentais e nutricionais.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa demonstrou que os agonistas do receptor de GLP-1, especialmente semaglutida e tirzepatida, apresentam efeitos positivos sobre o comportamento alimentar de indivíduos com obesidade. Os estudos analisados evidenciaram redução do apetite, aumento da saciedade, diminuição da ingestão calórica e alterações favoráveis nas preferências alimentares, indicando que esses

medicamentos atuam tanto em mecanismos fisiológicos quanto em aspectos comportamentais relacionados à alimentação.

Os achados reforçam o potencial terapêutico dos agonistas de GLP-1 no tratamento da obesidade, especialmente por contribuírem para maior controle alimentar e melhora da adesão às estratégias de perda de peso. Entretanto, observou-se que ainda existem limitações na literatura científica, principalmente relacionadas à escassez de estudos de longo prazo capazes de avaliar a manutenção das mudanças comportamentais após a interrupção do tratamento farmacológico.

Além disso, os resultados indicam que o uso isolado desses medicamentos pode não ser suficiente para promover mudanças permanentes nos hábitos alimentares e no estilo de vida. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação multidisciplinar, com acompanhamento nutricional, psicológico e incentivo à prática de atividade física, visando à consolidação de resultados duradouros no manejo da obesidade.

Dessa forma, conclui-se que os agonistas do receptor de GLP-1 representam uma estratégia promissora no tratamento da obesidade e no controle do comportamento alimentar, embora sejam necessários novos estudos para ampliar a compreensão de seus efeitos a longo prazo e sua associação com intervenções comportamentais e nutricionais.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). **Diretrizes brasileiras de obesidade 2016**. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

BOTELHO, Louise de Lourdes Teixeira *et al.* O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org>. Acesso em: 25 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Medicamentos que modulam GLP-1 alteram preferências alimentares, aponta estudo**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://site.cff.org.br>. Acesso em: 25 maio 2026.

HALPERN, Alfredo; MANCINI, Marcio C. **Obesidade**. Barueri: Manole, 2021.

KARGER PUBLISHERS. Associations between eating behaviours and psychological characteristics with BMI change and appetite-related changes during incretin-based therapy. **Obesity Facts**, Basel, v. 18, n. 1, p. 44-56, 2025. Disponível em: <https://karger.com>. Acesso em: 25 maio 2026.

MARTIN, Corby K. *et al.* Tirzepatide on ingestive behavior in adults with overweight or obesity: a randomized 6-week phase 1 trial. **Nature Medicine**, New York, v. 31, p.

3141-3150, 2025. Disponível em: <https://www.nature.com>. Acesso em: 25 maio 2026.

MASAKI, Takayuki *et al.* Glucagon-like peptide-1 receptor agonist semaglutide improves eating behavior and glycemic control in Japanese obese type 2 diabetic patients. **Metabolites, Basel**, v. 12, n. 2, p. 147, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com>. Acesso em: 25 maio 2026.

MÜLLER, Timo D. *et al.* Glucagon-like peptide 1 (GLP-1). **Molecular Metabolism**, Munich, v. 30, p. 72-130, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com>. Acesso em: 25 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Obesity and overweight**. Geneva, 2024. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 25 maio 2026.

SBD – SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024-2025**. São Paulo: Clannad, 2024.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Foi utilizada a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, desenvolvida pela OpenAI, como apoio na revisão gramatical, organização estrutural do texto, adequação às normas acadêmicas e sugestões de redação científica. Todas as informações utilizadas no trabalho foram revisadas, analisadas e validadas pela autora, sendo de sua inteira responsabilidade o conteúdo final apresentado.